

Boletim do CNE de 12/11: o que omite o vídeo divulgado pela Eletrobras?

Compartilhamos abaixo a primeira parte do boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE sobre o vídeo da Eletrobras sobre as negociações para o ACT 2020, distribuído hoje. **Para o boletim completo em pdf, clique [aqui](#).**



ACT 2020: CONTRA FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS, MUITO MENOS VÍDEO PARA TENTAR ENGANAR A CATEGORIA

Continuando a saga do “está ruim, mas está bom” criada na gestão Wilson Pinto Junior, a diretoria da Eletrobras, divulgou vídeo de animação “explicando” as negociações do ACT Nacional, e a forma “carinhosa” com a qual a trilha Wilson Pinto Junior, Paulo Guedes e Bolsonaro (que na campanha eleitoral de 2018 divulgou vários vídeos, muitos ao lado de empregados das empresas Eletrobras, nos quais batia no peito e declarava que elas não seriam privatizadas) ou seja, dá com mão da Esquerda e tira com a mão da Direita.

Defender interesses é um direito comum e democrático, mas fazê-lo de modo falacioso não pega bem. As Entidades de Representação dos Trabalhadores/as, envolvidas desde fevereiro nas negociações para o ACT 2020, buscam informar e esclarecer a seus representados todas as possibilidades que um acordo coletivo de trabalho pode trazer, visando o bem comum dos trabalhadores e trabalhadoras e diretamente, das Empresas Eletrobras. Não “enfeitamos o pavão”, não criamos instrumentos elaborados, tecnológicos e organizadinhos para desviar a atenção dos trabalhadores/as. Também não chantageamos, lutamos com as armas legais e com a verdade.

E a verdade é que não há imposição à adesão do CGPAR 23 pelas estatais federais. É a atual gestão da Eletrobras que quer impô-la aos trabalhadores e trabalhadoras. E sabemos o porquê.

AFINAL, O QUE OMITE O VÍDEO PUBLICADO PELA ELETROBRAS?

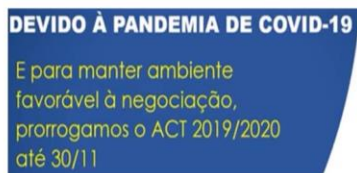
Portanto, para revelar o que esconde o vídeo divulgado pela Eletrobras ontem, acerca das negociações para o ACT 2020, nos armamos de fatos. E contra fatos não há argumentos.



Realmente **SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA**, sempre foram alguns dos principais compromissos das Empresas Eletrobras, até o dia que passaram a ser utilizados como elementos de pressão nas negociações dos Acordos Coletivos de Trabalho para forçar a redução de importantes direitos da categoria.



Da mesma forma, trabalhadores e trabalhadoras, representados por suas entidades sindicais, sempre estiveram abertos ao diálogo e atuando para relações trabalhistas equilibradas, obviamente defendendo seus direitos e as Empresas.



Durante todo o esse período de pandemia de COVID-19 os trabalhadores(as) mantiveram em funcionamento 100% dos ativos de geração e transmissão nas Empresas Eletrobras, logo, prorrogar o ACT-2019/2020 é o mais sensato e razoável neste contexto.

UM PONTO IMPORTANTE DA ATUAL NEGOCIAÇÃO

É a necessidade de implantar a
Resolução CGPAR 23

QUE OBRIGA AS ESTATAIS FEDERAIS

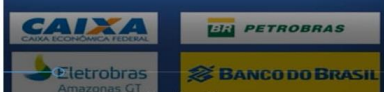
A adotarem novas regras para
a assistência à saúde

ELA ESTIPULA A DIVISÃO IGUALITÁRIA

De custos entre empresa e
empregados

A IMPLEMENTAÇÃO DA CGPAR 23

já foi acordada em outras
estatais federais



HOJE, EM MÉDIA, AS EMPRESAS ELETROBRAS

Arcam com 90% desses valores

A ADOÇÃO DAS MEDIDAS TEM O OBJETIVO

De garantir a
viabilidade dos
benefícios de
assistência à saúde

POR ISSO, EXISTEM NO MOMENTO DUAS PROPOSTAS DE ACT

PROPOSTA 1 COM A ADEQUAÇÃO À CGPAR 23,

É possível manter praticamente
inalteradas as cláusulas do ACT
vigente

PROPOSTA 2 SEM A CGPAR 23,

As empresas Eletrobras não poderão
manter este compromisso

**ATENÇÃO: A CGPAR 23 NÃO OBRIGA AS ESTATAIS FEDERAIS A
ADOTAREM NOVAS REGRAS PARA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE!**

Utilizada como elemento de pressão e ignorada naquilo
que não interessa:

Art. 16. Respeitado o direito adquirido, as empresas
estatais federais deverão adequar seus normativos internos,
de forma a deixá-los em conformidade com esta Resolução.

Resolução CGPAR nº 23, de 18 de janeiro de 2018

Estabelece diretrizes e parâmetros para o custeio das empresas estatais
federais sobre benefícios de assistência à saúde aos empregados.

A QUE PREÇO?

1. Tirando direitos?
2. Utilizando a medida como instrumento de pressão?
3. Aumentando em 400% a participação dos
empregados?

Se hoje as empresas Eletrobras arcam com 90% desses
valores, são percentuais estabelecidos em normas
internas. Com a proposta, a Eletrobras quer elevar de 10%
para 50% a participação dos empregados, ou seja,
aumento estratosférico de 400%!

A proposta para aplicação do **aumento estratosférico de 400%**, "que visa a garantir a viabilidade da assistência à
saúde", de tão amargo, por conta das mensalidades e
endividamento das coparticipações por cada evento, fará
com que muitos trabalhadores não tenham condições de
bancá-lo.

Lamentavelmente, com a apresentação de duas propostas
de ACT, a Eletrobras usa a velha tática de colocar um
gambá na sala e depois tirá-lo para amenizar o ambiente.

Proposta 1: **PRESSÃO!** Voltada para atropelar os direitos
adquiridos, aumentando em 400% a participação dos
trabalhadores no custeio dos planos de saúde e a
obtenção de aval sindical para continuar demitindo sem
planejamento.

Proposta 2: **GAMBÁ ou TERRA ARRASADA!** Detonação das
relações trabalhistas no âmbito das empresas do Sistema
Eletrobras!

Vigência de 2 anos

Reajuste Salarial e de Benefícios em 100% do INPC em dez/2020 e em maio/2021 (depende de autorização da Sest)

Proposta
01 02



1. **PRESSÃO:** Concede vigência de 2(dois) anos;
2. **GAMBÁ:** Retira vigência de 2(dois) anos;
3. **PRESSÃO:** Concede reajuste de 100% do INPC;

Garantia de estabilidade para 96% dos empregados

Tiquete Alimentação das férias e cartela extra em Dezembro (depende de autoriz. da SEST)

Proposta
01 02



5. **PRESSÃO:** concede uma pseudo garantia de emprego para 96% dos trabalhadores e obtém aval para demitir sem planejamento 4%;
6. **GAMBÁ:** Retira a cláusula da ilusória garantia de emprego.
7. **PRESSÃO:** Mantém as regras atuais do tiquete.

Gratificação de férias conforme prática atual

Anuênio (ATS)

SAN

Proposta
01 02



9. **PRESSÃO:** concede a manutenção da GF de Férias;
10. **GAMBÁ:** Retira a cláusula de GF de Férias;
11. **PRESSÃO:** concede a manutenção do ATS
12. **GAMBÁ:** acaba com o ATS

Mérito em dez/2020 e 2021

Novo PDC

Concurso público em 2021

Proposta
01 02



15. **01 - PRESSÃO:** usa a aplicação do mérito PCR como instrumento de pressão para aprovar ACT.
16. **02 - GAMBÁ:** deixa de aplicar o mérito em descumprimento do PCR.
17. **01 - PRESSÃO:** usa PDC, instrumento de gestão, como elemento de pressão para aprovar ACT.

AS PROPOSTAS CONTEMPLAM

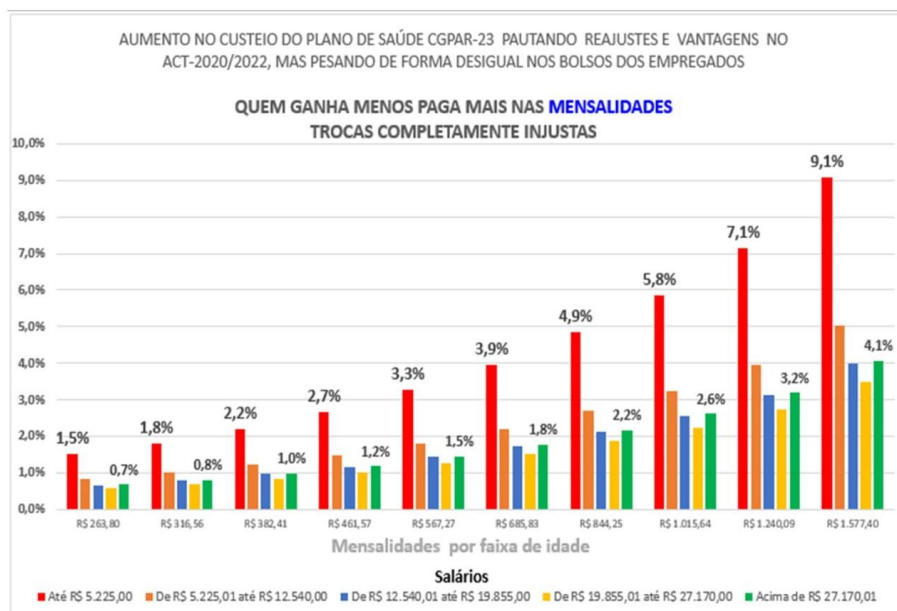
A sustentabilidade financeira das nossas empresas e dos benefícios de saúde oferecidos aos empregados

Sustentabilidade boa é aquela que é boa para os dois lados – para a Empresa e para os trabalhadores!

Não é o caso das propostas apresentadas pela Eletrobras, infelizmente!

OS VALORES DAS MENSALIDADES DOS PLANOS

Foram divulgados por cada empresa Eletrobras



Compartilhe este informe com os colegas.

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL (clique aqui) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 12 de novembro de 2020.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

